



REGRA 02 } O casal separado deve fazer o possível para estar junto, sem brigar, na festa de aniversário da criança



**Roberta Palermo** é terapeuta familiar e presidente da Associação das Madrastas e Enteados (AME), que fundou há sete anos

## As novas — e boas — madrastas!

Para todas as famílias

**As constituições familiares estão mudando.** A porcentagem de mulheres solteiras que se casaram com divorciados passou de 4%, em 1995, para 6%, em 2005, segundo o IBGE. Livro recém-lançado traz dicas para todos conviverem em harmonia

### CRESCER: Quais os principais erros das madrastas?

**Roberta:** Os motivos campeões das brigas são as finanças e o ciúme. Elas reclamam, por exemplo, que os gastos com os enteados impedem que o casal troque de carro, entre outras coisas. Mas sabiam desde o início da existência dessas despesas e seria injusto culpar as crianças. Já o ciúme é normal, mas se a madrasta não consegue vencê-lo, deve repensar se vale a pena investir no relacionamento. Por mais irritada que estiver, deve resistir à tentação de colocar a criança em seu devido lugar. Afinal, ela é a parte adulta desse relacionamento.

### C: Crianças se adaptam às duas famílias com facilidade?

**R:** Em geral, sim. Mas tudo vai depender de como os adultos conduzem a rotina. Se a mãe usar a criança contra o ex-cônjuge ou a madrasta implicar com a criança, por exemplo, pode dar briga. No livro, cito um caso de um menino que estava arrumando a mala para ir à casa da mãe, com a ajuda da madrasta. Quando escolheu uma camiseta velha, a madrasta sugeriu que ele a trocasse, pois aquela era de "ficar em casa". Ele respondeu: "Mas a casa da minha mãe também é minha casa."

### C: A idade das crianças influencia na aceitação das madrastas?

**R:** Sim. Quando eles são menores, a madrasta pode formar vínculos com a criança desde cedo, basta se interessar pelo universo infantil. Já os adolescentes, como é natural nessa fase, podem fazer pouco caso dela. Eu e meu enteado éramos muito próximos. Mas depois que ele entrou na adolescência, se afastou um pouco. Isso é normal, se pensarmos que os jovens se distanciam até dos pais.

### C: Você é compreensiva até mesmo com as ex-esposas. Por quê?

**R:** Mais de 80% das madrastas que se correspondem comigo têm problemas com a ex-mulher de seus companheiros. Mas é preciso se colocar no lugar do outro: ela assiste a seu ex-marido e seu filho conviverem com uma mulher que não sabe quem é, nem como vai tratar a criança. É natural que fique com receio em perder o controle. Muitas madrastas odeiam a ex, quando, na verdade, nem a conhecem. Pelo bem da família, sou a favor do diálogo.

### C: E quais os requisitos para esse novo modelo familiar dar certo?

**R:** A madrasta tem de gostar muito do pai e das crianças. Deve evitar agir ou responder a provocações impulsivamente. O mais importante: o pai deve exigir que os filhos respeitem a nova companheira. Sem o apoio dele, as chances de a madrasta ocupar um lugar naquela casa são reduzidas.



**100% Madrasta** (R\$ 35,90), Editora Integrare, é o segundo livro da terapeuta familiar e madrasta Roberta Palermo sobre o assunto

## 4 FILMES DE MADRASTAS BACANAS

1.

### LADO A LADO

Depois de muitas brigas, uma notícia inesperada une a madrasta (Julia Roberts) e a ex-mulher (Susan Sarandon) nesse drama emocionante.



2.

### AS NAMORADAS DO PAPAÍ

Gêmeas separadas ao nascer, interpretadas por Mary-Kate e Ashley Olsen, se reencontram e fazem de tudo para o pai desistir de uma madrasta ruim para ficar com a boa.

3.

### CORINA, UMA BABÁ QUASE PERFEITA

Whoopi Goldberg é contratada para cuidar de Molly, que perdeu a mãe. Ela conquista também o pai da menina, mas alguns são contra a felicidade desta família inter-racial.

4.

### OS MEUS, OS SEUS, OS NOSSOS

Um viúvo com oito filhos casa-se com uma antiga namorada, também viúva e mãe de dez filhos. Mas as crianças não se entendem tão bem... Vale a pena ver também o original, de 1968.

